

Esquerda fica com a esquerda

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, afirmou, em Brasília que apoiará o adversário de Fernando Collor de Mello no segundo turno das eleições, independente da posição que o PMDB vier a adotar. Pode ser Luiz Inácio Lula da Silva do PT, ou Leonel Brizola, do PDT; não há qualquer restrição aos dois candidatos. O governador de Pernambuco, que ao final da campanha não escondia sua simpatia por Lula, também não descarta a mudança de partido, após as eleições, e nem um racha do PMDB.

O candidato do PCB Roberto Freire, também vai apoiar o nome de esquerda que passar para o segundo turno. Admitiu que existe uma maior indentificação entre o programa do seu partido e do PT em pontos fundamentais como a reforma agrária. O desejo imediato do PCB é discutir a proposta de governo e ser encampada pelo candidato popular.

O ex-governador da Bahia e candidato a vice de Ulysses Guimarães, Waldir Pires, que sai das eleições como um dos maiores derrotados, também afirmou que apoiará o adversário de Fernando Collor no segundo turno e que vai defender o parlamentarismo junto a esse candidato. Pires não pretende sair do PMDB, nem aceitaria qualquer cargo de vice ou deixaria a Bahia, Estado que governou até o começo do ano. Segundo Pires, o partido deve agora definir sua posição ideológica e não ser um "saco de gatos".

Esgotamento — Miguel Arraes também considera que o modelo partidário frentista está superado. Ele acha que não há mais espaço para pessoas que não sejam "autênticas em suas posições políticas". O governador pernambucano diz que "o povo está cansado de frentes, e as urnas mostraram isso". Arraes veio a Brasília participar de reuniões com peemedebistas, petistas e pedetistas, como representante da esquerda do PMDB credenciado a articular apoio ao adversário de Collor no 2º turno.

A presença de Freire em Brasília prende-se, igualmente, às articulações em torno do candidato da esquerda no segundo turno. E embora admita que o partido apoiará indistintamente Lula ou Brizola, há setores do PCB que enxergam maiores chances para o candidato pedetista no 2º turno.